

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Doença Inflamatória Intestinal Na População Pediátrica

Autores: LARISSA ALVIM MENDES SANGI (HOSPITAL CÉSAR LEITE)

Resumo: A doença inflamatória intestinal (DII), que inclui a Doença de Crohn (DC) e a Colite Ulcerativa (CU), é uma condição crônica que afeta o trato gastrointestinal. Nos últimos anos, a prevalência de DII tem aumentado em crianças e adolescentes, representando um desafio significativo para a saúde pública pediátrica. Esta revisão visa analisar a prevalência de DII na população pediátrica, destacando fatores de risco, impacto clínico e estratégias de manejo. O objetivo deste estudo é analisar a prevalência da doença inflamatória intestinal na população pediátrica, identificar fatores de risco associados e discutir as implicações clínicas e estratégias de manejo eficazes para esta condição. A metodologia adotada para este estudo envolveu uma revisão sistemática da literatura científica publicada entre 2018 e 2023. Foram utilizados bancos de dados como PubMed, Scopus e Google Acadêmico, além de periódicos especializados, como o Brazilian Journal of Pediatrics. A pesquisa focou em estudos epidemiológicos, revisões clínicas e diretrizes de manejo publicadas por instituições governamentais e associações médicas. Os resultados revelam que a prevalência de DII em crianças tem aumentado globalmente, com variações regionais significativas. Na América do Norte e Europa, a prevalência de DII pediátrica varia de 5 a 10 casos por 100.000 crianças, enquanto em países da Ásia e América Latina os números são ligeiramente menores, mas em ascensão. No Brasil, um estudo recente indicou que a prevalência de DII na população pediátrica é de aproximadamente 4 a 7 casos por 100.000 crianças, com um aumento significativo nos últimos dez anos. Este aumento pode ser atribuído a fatores como mudanças na dieta, maior reconhecimento e diagnóstico da doença, e fatores ambientais. Os fatores de risco para DII incluem predisposição genética, com uma maior incidência em crianças com histórico familiar de DII. Fatores ambientais, como dieta ocidentalizada rica em gorduras e açúcares, e exposição a antibióticos na infância também estão associados ao desenvolvimento da DII. Clinicamente, a DII pediátrica apresenta-se com sintomas como dor abdominal, diarreia crônica, perda de peso e atraso no crescimento. O manejo da DII em crianças é complexo e envolve uma abordagem multidisciplinar, incluindo gastroenterologistas, nutricionistas e psicólogos. O tratamento é baseado no controle da inflamação com medicamentos como corticosteroides, imunossuppressores e agentes biológicos. A prevalência de DII na população pediátrica está aumentando, representando um desafio significativo para a saúde pública. A identificação precoce e o manejo adequado são essenciais para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida das crianças afetadas. Estratégias de manejo eficazes incluem a utilização de terapias medicamentosas, suporte nutricional e acompanhamento psicológico. Investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas terapias são cruciais para enfrentar esta crescente epidemia.